

CORREIO NORDESTE

Divulgação



Turnê leva nova cena alagoana a quatro cidades

Nordeste recebe turnê do novo disco da Lugar Algum

A cena independente de Alagoas ganha novos caminhos com a estreia da primeira turnê da banda Lugar Algum, que percorre cidades do Nordeste a partir de maio, acompanhando o lançamento do álbum autointitulado "Lugar Algum". Formado em Maceió, o trio apresenta um trabalho autoral que dialoga com o indie rock, o punk e a atmosfera da nova música alternativa brasileira. Composta por Sofia Bagetti (baixo e voz), Mateus Alencar (guitarra e voz) e Marília Melo (bateria), a Lugar Algum vem construindo sua trajetória com lançamentos que revelam diferentes momentos do grupo. O disco, que chega às plataformas digitais no dia 22 de abril, reúne oito faixas e marca uma nova fase na caminhada da banda.

Passagem molhada no Piauí

A comunidade quilombola Cantinho Corrente, localizada na zona rural de Oeiras, ganhou uma passagem molhada. Com investimento de mais de R\$ 600 mil, a obra integra as ações do projeto Piauí Sustentável e Inclusivo (PSI), por meio da Secretaria da Agricultura Familiar (SAF) e deve beneficiar diretamente mais de 100 famílias da região. A iniciativa faz parte de um conjunto de medidas do PSI voltadas à adaptação às mudanças climáticas.

Carmem Felix



O investimento é aproximadamente R\$ 1,3 milhão

RN autoriza reforma de escola

Mais segurança estrutural, conforto térmico e melhores condições de ensino para 1.044 estudantes. Esses são alguns dos principais benefícios da reforma da Escola Estadual Professor Eliah Maia do Rego, em Parnamirim, autorizada pelo Governo do Rio Grande do Norte. Com investimento de aproximadamente R\$ 1,3 milhão, a intervenção vai modernizar a unidade, que há cerca de 45 anos atende estudantes do ensino médio regular e da Educação de Jovens e Adultos (EJA), fortalecendo a qualidade da educação ofertada à comunidade escolar.

Ceará conquista prêmio

O estado do Ceará foi reconhecido na categoria Melhor Ambiente de Negócios do setor de energias brasileiro durante a premiação Top of The Year 2026. A homenagem foi realizada no Rio de Janeiro, e é considerada uma das mais relevantes do segmento nacional. Na ocasião, o presidente da Agência de Desenvolvimento do Estado, Danilo Serpa, representou o governador.

Cidadania

Quem mora ou transita pela região dos Barris, na capital baiana, e deseja realizar a emissão da nova Carteira de Identidade Nacional, conta com a comodidade de uma ação social realizada na unidade da Ferreira Costa, situada naquele bairro. A iniciativa foi coordenada pelo Departamento de Polícia Técnica.

Entrega

A Secretaria da Fazenda do Ceará realizou a terceira cerimônia de entrega do Balanço Geral do Estado, referente ao exercício de 2025, que apresenta a execução orçamentária, financeira, patrimonial e contábil do Ceará. O evento marcou a primeira participação oficial do Tesouro Estadual e da Gestão Fiscal.

Curso

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária (Agevisa/PB) promoveu mais uma Capacitação destinada a reforçar a promoção e a proteção da saúde nos municípios paraibanos. Desta vez o público alvo foi formado por coordenadores e inspetores/fiscais das Vigilâncias Sanitárias municipais da 2ª Macrorregião.

Atlas

O Rio Grande do Norte em parceria com o SENAI, lançou oficialmente o Atlas de Hidrogênio Verde do Rio Grande do Norte, documento técnico e estratégico que mapeia o enorme potencial potiguar para a produção de hidrogênio verde. O lançamento ocorreu na sexta-feira (10), no auditório da Governadoria do Estado.

Ação

O projeto 'Procon em Movimento' retoma suas atividades com a primeira edição de 2026 na Nova Rodoviária de Salvador, inaugurada em janeiro deste ano. A ação, que ocorre entre os dias 14 e 16 de abril (terça a quinta-feira), das 8h às 16h, abre o calendário da Secretaria de Justiça e Direitos Humanos.

Alfabetização

O Piauí terá como nova meta garantir que 95% das crianças estejam alfabetizadas na idade certa, até os 7 anos. O anúncio feito pelo secretário de Estado da Educação, Rodrigo Torres, foi realizado, na última sexta-feira, em Teresina, durante o I Seminário Estadual "Gestão que alfabetiza na Idade Certa".



Ação também criou o índice de sustentabilidade

Piauí ganha destaque com avanço de pesquisas

APL fortalece cadeia produtiva e amplia mercado

A opala piauiense vive um novo momento impulsionado por ciência, tecnologia e articulação institucional. Isso se deve à retomada do Arranjo Produtivo Local (APL) da Opala, projeto coordenado pelo geólogo Érico Gomes, do Instituto Federal do Piauí (IFPI), e pela professora Lilane Brandão, da Universidade Estadual do Piauí (Uespi), com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Piauí (Fapepi), do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e das Secretarias de Estado de Desenvolvimento Econômico (SDE) e do Planejamento (Seplan).

A iniciativa, que reúne mineradores, artesãos, empreendedores e pesquisadores, vem estruturando a cadeia produtiva, promovendo qualificação e inserindo a opala de Pedro II em um novo patamar no mercado nacional e internacional. Para os pesquisadores, trata-se da melhor oportunidade em 80 anos de exploração da gema no estado.

Encontrada principalmente em Pedro II, a opala piauiense se destaca pela resistência e pelo característico "jogo de cores", atributos que a colocam entre as mais valorizadas do mundo. Apesar disso, por décadas, sua exploração ocorreu de maneira informal, com baixa tecnologia e sem certificação, o que dificultava a inserção nos mercados mais exigentes. Esse cenário começou

a mudar com a atuação integrada do APL, que passou a investir em qualificação técnica, inovação e sustentabilidade.

Entre os avanços, está a criação de um índice de sustentabilidade que avalia aspectos sociais, ambientais e econômicos da atividade, além de estudos voltados à recuperação de áreas degradadas e ao reaproveitamento de resíduos da mineração.

A pesquisa busca identificar a "assinatura" da opala piauiense, etapa fundamental para garantir autenticidade, agregar valor e ampliar a presença no mercado internacional. Em menos de dois anos, o projeto já resultou na capacitação de garimpeiros e artesãos, no fortalecimento da governança do setor e no início do processo de internacionalização da opala piauiense.

Em 2024, Teresina sediou o Inova Joalheria, primeiro congresso do segmento no Nordeste, reunindo especialistas em design, tecnologia e mercado.

No mesmo ano, foi reaberto em Pedro II o Centro de Tecnologia e Artefatos Minerais (CE-TAM), após quase duas décadas. O espaço passou a atuar na formação profissional, oferecendo cursos em gemologia, lapidação, ourivesaria e design 3D, ampliando o acesso ao setor.

A iniciativa apresentada no projeto também inclui ações para tornar a cadeia mais justa e inclusiva.